

TRIBUNA ESPORTIVA

Fim de semana do Santos e do São Paulo.

O Tricolor abriu sete pontos sobre o segundo colocado e lidera o torneio há três meses.

São 18 rodadas na frente, um recorde na era dos pontos corridos.

Desfalcado, o Peixe não jogou bem mas mereceu a vitória que lhe deu a vice-liderança.

Empate ou derrota na Vila Belmiro significaria adeus ao título.

Mérito para Luxemburgo, que armou bem o time e soube mexer na hora certa.

Mais uma vez, Leão culpou o juiz pelo péssimo resultado do Corinthians.

Na verdade, o Timão jogou mal. Principalmente a defesa, que voltou a errar muito.

Foi o quarto jogo seguido sem vitória e a equipe retornou à zona de rebaixamento.

Veio em excelente hora para o Palmeiras a vitória sobre o Flamengo.

O Verdão ficou ainda mais longe da Série B e já pensa na Sul-Americana.

Fim da picada a Seleção ir ao Oriente Médio para enfrentar o medíocre Kuwait.

Baixa politicagem de nossos cartolas que nada acrescentou ao futebol brasileiro.

Merecem cadeia os torcedores do Santa Cruz e do Coritiba que foram a aeroportos bater em jogadores.

Fris Moldu Car

Nova greve por salário

Os trabalhadores na Fris Moldu Car, em São Bernardo, voltaram a entrar em greve na última quinta-feira, depois que a empresa passou por cima de determinação da Justiça do Trabalho e não efetuou o pagamento do vale quinzenal.

O pessoal também quer o acerto do vale transporte e do convênio médico, também atrasados.

Em assembléia realizada ontem, a companheirada decidiu manter os braços cruzados até que todos os acertos sejam feitos.

Os trabalhadores protestaram contra a atitude da



Na assembléia de ontem o pessoal decidiu retomar os protestos

empresa, que a cada momento coloca uma nova roupa-gem na mesma proposta de acerto, mas sem mudar seu conteúdo.

"O pessoal já está cansado das promessas não cumpridas por parte da Fris Moldu Car", disse o diretor

do Sindicato Juarez Barros, o Buda.

Ele comentou que a expectativa do pessoal volta-se agora para o Tribunal Regional do Trabalho, que vai julgar greve realizada há duas semanas pelos mesmos motivos.

Conjuntura

Montadoras batem recorde na exportação

As exportações de carros brasileiros bateram recorde em setembro, com a indústria automotiva vendendo R\$ 2,298 bilhões para o exterior entre carros e máquinas agrícolas.

Em comparação com setembro do ano passado, o valor das unidades exportadas cresceu 2,56%.

Esse resultado ajudou a quebra de um novo recorde. A soma das exportações entre janeiro e setembro alcançaram R\$ 18,132 bilhões.

Esse valor representa 5,3% a mais em relação ao mesmo período do ano passado.

Os recordes foram obtidos em razão do aumento de preços dos carros e máquinas agrícolas.

Produção

De janeiro a setembro foram produzidos 1.969.511 veículos, 3,4% a mais do que no mesmo período do ano passado, quando saíram das fábricas 1.905.266.

A previsão da Anfavea é que este ano feche com crescimento de produção de 4,5% em relação a 2005.

Produção industrial cresce 3,2% em agosto

A produção industrial brasileira cresceu 3,2% em agosto em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo levantamento mensal do IBGE.

De janeiro a agosto deste ano, a produção acumulada alta de 2,8% em relação ao mesmo período de 2005.

Os técnicos do IBGE acreditam que esse resultado reforçam os sinais de discreta recuperação no ritmo da atividade nas fábricas.

Um desses sinais foi o crescimento de 7,4% na

produção de bens de capital (máquinas e equipamentos pelas indústrias). É ela que reflete os investimentos no País e tem como consequência a expansão das linhas de produção.

O coordenador de indústria do IBGE, Silvio Sales, disse que os dados mostram expansão da capacidade produtiva nas fábricas, porque antes o crescimento estava mais concentrado em máquinas e equipamentos para fora da indústria, como energia e construção.

Chalés Ubatuba

CHALÉ P/ 6 PESSOAS c/ PISCINA
(Preço especial para Sindicalizados)

PROMOÇÃO: FIQUE 4 DIAS E PAGUE SO 3

FAÇA sua RESERVA no Sindicato: 4128-4200

Publicidade

Proteja seu patrimônio

Seguros de:

- Saúde
- Vida
- Previdência
- Automóvel
- Residência
- Incêndio e roubo



Lacorse
Companhia de Seguros Ltda.

Rua João Basso, 231
Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100

Ligue: 4128-4200
em Santo André
4990-6675

Publicidade

CURSO DE INFORMÁTICA

(Profissionalizante e Web Design)

Turmas de Outubro

- 01 aluno por Micro
- Sorteios de Microsystems e DVD's c/ Karaoke.
- Extensivo a dependentes e familiares.
- Sexta-feira livre p/ Internet e treinamento.

R\$ 29,00
mensais

Aulas na regional Santo André ou na própria escola em São Bernardo.

Faça sua matrícula na Av. Indico, 535 - SBC ou na Regional Santo André (R. Senador Flaquer, 813) das 09h00 as 19h00.

Matrículas de:
26/09 a 21/10

Informações:
3439-3563 ou 4427-4802

Vagas limitadas
(Venda de Computadores)

Valores Abaixo do mercado

Tribuna Metalúrgica

Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br

Imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010 - Regional Santo André: Rua Senador Flaquer, 813 - Centro - Telefone 4990-3052 - CEP 09010-160 - Diretor Responsável: Sergio Nobre Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo - Arte e Edição Eletrônica: Eric Gaieta - CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora, Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Terça-feira

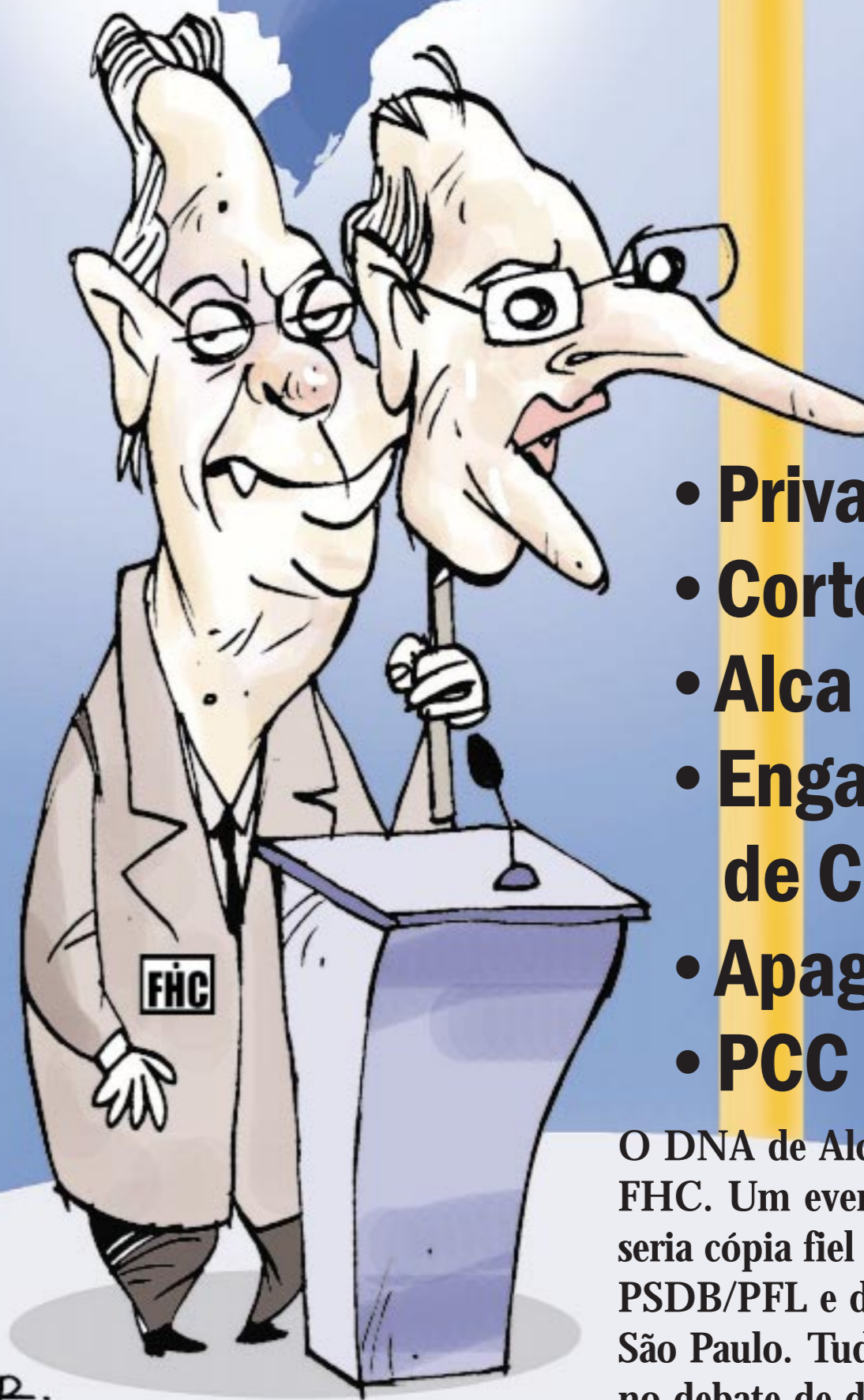
10 de outubro de 2006

Edição nº 2233

Tribuna Metalúrgica



O DNA É O MESMO!



- Privatização
- Corte no social
- Alca
- Engavetamento de CPIs
- Apagão
- PCC

O DNA de Alckmin é o mesmo de FHC. Um eventual governo seu seria cópia fiel dos oito anos do PSDB/PFL e dos 12 anos em São Paulo. Tudo isso ficou patente no debate de domingo. *Página 3*

Sindicato é para lutar!

A organização sindical é o melhor meio de ampliar conquistas. *Página 2*

NOTAS E RECADOS

Na frente

Pesquisa Datafolha divulgada sábado mostra Lula com 50% dos votos válidos e Alckmin com 43%.

Não muda

A pesquisa mostra também que 67% dos eleitores não mudariam de voto por causa dos debates na tevê.

Empate

No Paraná, tanto o governador Roberto Requião (PMDB) como o senador Osmar Dias (PDT) estão com 45%.

Carioquice

No Rio, Sérgio Cabral Filho (PMDB) está com 53% das intenções de voto e Denise Frossard (PPS) está com 34%.

Menos um?

Se o TSE deferir a candidatura do ex-prefeito de Marília, José Camarilha, como deputado federal pelo PSB, Edinho Montemor passará para a suplência.

Tiroteio

Em apenas 17 dias, cinco crianças foram mortas em conflitos entre traficantes e policiais nas favelas cariocas.

É muito!

Em São Paulo, são aplicadas 10 mil multas de trânsito todo dia.

De volta

O governo negocia com bancos suíços a recuperação de R\$ 86 milhões desviados pelo ex-juiz Lalau e pela máfia dos fiscais cariocas.

Fechou!

Em São Bernardo, maestro e músicos deixaram a Orquestra Sinfônica por falta de incentivo da Prefeitura.

Mobilização

Organização sindical preserva salário e conquistas



Não pagamento de tarifas bancárias engordou o bolso do trabalhador

A cláusula na convenção coletiva que garantiu abono de R\$ 786,00 aos trabalhadores nas montadoras mostra que a organização sindical mantém e até aumenta o poder de compra dos salários.

“As pesquisas mostram que as categorias com organização efetiva a partir dos locais de trabalho conseguem avanços nos salários e nas condições de trabalho”, comenta Rafael Marques, secretário-geral do Sindicato.

A mesma cláusula de segurança está presente em outras convenções dos demais setores e determina que um reajuste maior em outra base será repassado aos metalúrgicos do ABC.

Amplitude

É da organização, salienta o dirigente, que a categoria também se beneficia de novas lutas colocadas na agenda sindical. Como exemplo, Rafael lembra que os metalúrgicos do ABC realizaram com sucesso a campanha pelo não pagamento de tarifas bancárias. A isenção da tarifa aliviou o bolso dos metalúrgicos em até um salário mínimo cada ano. “Essa campanha foi uma novidade na luta dos trabalhadores e nos dá a dimensão da ampli-

por mostrar ao País essa nova forma de organização, o que fortalece os trabalhadores nos locais de trabalho”.

“Conquistamos 12% de aumento real em quatro anos graças ao nosso grau de organização e mobilização”, comentou ele. “Notamos que neste ano assinamos mais acordos de PLR que em anos anteriores e com valores mais altos”, prosseguiu.

Rafael lembra que por causa destas inovações a nossa categoria tem um dos mais altos percentuais de sindicalização, o que demonstra a confiança do metalúrgico na entidade. “É essa força que nos faz avançar na luta”, concluiu ele.

tude da ação sindical”, disse Rafael, apontando ainda os acordos de empréstimo com desconto em folha a juros menores. “São dois casos que a luta salta o espaço da fábrica e vai buscar novos direitos aos trabalhadores”, frisa.

Nossa categoria também já incorporou a realização de manifestações, nos segundos

semestres, pela correção da tabela do Imposto de Renda, impedindo o aumento da mordida do Leão.

Mais organização

Rafael Marques credita essas novas tarefas incorporadas pelo Sindicato à criação dos Comitês Sindicais. “Foi a força dos metalúrgicos a responsável

Sindicato forte e categoria organizada

Salários

- 12% de aumento real em quatro anos.
- Número e valor de PLRs são maiores que em 2005.

Renda do trabalhador

- 8% de correção na tabela do IR.
- Isenção da tarifa bancária para 51.500 metalúrgicos. São R\$ 14,2 milhões que ficam no bolso dos trabalhadores todo ano.
- Acordos para empréstimo com desconto em folha (crédito consignado) que cobrem 85% da categoria.

Valorização da renda

- Convênio com o Senai para cursos profissionalizantes gratuitos.
- Descontos de 5% a 25% em escolas técnicas, colégios e faculdades.
- 1.600 serviços entre médicos, dentistas, hospitais, laboratórios e consultórios com 50% de desconto.

Luta

Bancários resistem a pressão e entram no 6º dia de greve

A greve nacional dos bancários chega hoje ao sexto dia sem perspectiva de negociação e com a categoria enfrentando uma forte pressão dos bancos privados. Assinaturas ontem à noite decidiram pela continuidade do movimento.

A paralisação sofreu um pequeno refluxo tanto em São Paulo como no ABC. Mesmo assim, os sindicatos afirmam que o movimento continua

forte. No ABC, cerca de 120 agências estiveram fechadas e 2.900 trabalhadores parados.

Em São Paulo, foram cerca de 35 mil bancários que paralisaram as atividades em 416 locais de trabalho.

A redução no número de bancários parados é vista como normal pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo. “A segunda-feira é um recomeço. Os bancários passam



Movimento prosseguiu ontem mesmo com pressão dos banqueiros

todo o fim de semana recebendo ligações, sendo pressionados pelas gerências e muitos acabam cedendo”, disse o presidente do sindicato, Luiz Cláudio Marcolino, para quem a adesão à greve volta a aumentar. “Sem proposta, a

greve continua”, avalia.

A categoria negociava ontem questões específicas do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Já a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) não confirmou nova rodada de negociação.

Eleições 2006

Debate mostra o lado dos candidatos

O debate de domingo pela Rede Bandeirantes mostrou os lados de cada um dos candidatos à Presidência da República. O presidente Lula defendeu a presença do Estado na economia; o fim das privatizações; apuração das denúncias de corrupção; mais investimento público em saúde; saneamento e políticas sociais voltadas à população. Alckmin está do outro lado. Quer dar o choque de gestão na administração federal, que significa enxugar o Estado e deixar o mercado tomando conta de nossas vidas. Veja as posições de cada um.

LULA

ALCKMIN

Privatização

Lula denunciou que é prática do PSDB fazer dívidas e depois vender o patrimônio público e aumentar impostos para pagar as contas. Foi o que aconteceu com a Eletropaulo, o Banespa, a Vale do Rio Doce, empresas de energia elétrica, ferrovias, estradas e muitas outras. “Quando não tiver mais nada para vender, vocês vão vender a Floresta Amazônica?”, perguntou o presidente. “Onde foi parar o dinheiro de todas essas privatizações”, insistiu Lula. O próprio Alckmin privatizou recentemente a última empresa de transmissão elétrica de São Paulo e a linha 4 do Metrô. Por conta do período eleitoral, seu sucessor, Claudio Lembo, teve que voltar atrás na privatização de parte da NossaCaixa.

Corrupção

Lula disse que a diferença entre o governo dele e o governo do PSDB é que vai mandar prender todos os envolvidos em escândalos de corrupção, não importando quem seja.

Lembrou que neste governo todas as denúncias são investigadas e não varridas debaixo do tapete como ocorria com FHC, quando começaram todos os escândalos que estão estourando hoje. Lula salientou que Alckmin impediu a instalação de 69 CPLs que pretendiam investigar o governo de São Paulo na Assembleia Legislativa. Recordou ainda a compra de votos com FHC, o envolvimento do tucano Barjas Negri com a máfia dos sanguessugas e muitas outras maracutaias.

Política Social

Lula perguntou a Alckmin de que programas sociais o ex-governador vai cortar investimentos, pois essa é a prática do PSDB. O presidente garantiu que no segundo mandato continuará com o Bolsa-Família e outros programas sociais que em menos de quatro anos atendem mais de 11 milhões de famílias e tiraram outras sete milhões da linha de pobreza. Lula lembrou que nos 12 anos de Alckmin em São Paulo o programa de distribuição de renda do PSDB mal atende 170 mil famílias.

Alckmin reafirmou que vai cortar gastos, mas voltou a não dizer onde serão. Todo o mundo sabe que o PSDB considera investimento social como despesa e por isso vai tirar dinheiro da educação, saneamento, saúde e outras políticas sociais. Essa ação é tão direcionada para o mercado, que as palavras finais do ex-governador no debate foram em defesa da iniciativa privada como forma de garantir o desenvolvimento do País. Isto é, o mercado tomar conta de nossas vidas.

Segurança Pública

Lula perguntou a Alckmin porque ele demorou 12 anos para perceber que o PCC existia em São Paulo. Também quis saber como foi possível o governo estadual permitir que o grupo criminoso dominasse o Estado. O presidente lembrou também a situação caótica em que se encontra a Febem após esses 12 anos e quis saber o que Alckmin pretende fazer em benefício dessas crianças.

Alckmin teve a cara de pau de negar a falência da Segurança Pública durante o período em que governou São Paulo. Falou que a segurança era um problema equacionado e tinha avançado na Febem, como se não tivessem ocorrido 94 rebeliões em suas unidades.

Política Externa

Ao ser cobrado por Alckmin para adotar uma postura mais dura com relação a Bolívia, Lula respondeu que isso é pensar com a cabeça do Bush. “Se o Bush tivesse o bom senso que eu tenho, não faria a guerra do Iraque. Ele foi avisado mas pensava que nem você (Alckmin) e fez uma barbárie dessas”, afirmou. Lula denunciou os tucanos de deixarem a política externa brasileira dependente dos interesses dos Estados Unidos e Europa e lembrou da abertura que o governo atual realizou em direção das nações pobres.

Alckmin afirmou que pretendia mudar totalmente a orientação da política externa. Ou seja, uma eventual vitória de Alckmin significa o retorno do Brasil à Alca e a submissão do País aos interesses dos Estados Unidos.

Energia

Lula destacou que FHC provocou o apagão, enquanto em seu governo 3,5 milhões de pessoas são atendidas pelo programa Luz Para Todos. Lembrou que o biocombustível foi criado há mais de dez anos, mas teve de esperar a administração atual para se transformar em fonte alternativa de energia. Quando Alckmin falou que iria gerar o recorde de 4.000 megawatts de energia, Lula observou que o ex-governador estava mal informado, pois no seu governo já foram criados 13.000 megawatts de energia. Ou seja, quatro vezes mais do que Alckmin quer criar.

Alckmin respondeu com a mentira que o apagão foi provocado por falta de chuva e não por ausência de investimento do PSDB. Não soube explicar porque seu partido não teve interesse em desenvolver o biocombustível.

SAIBA MAIS

Cabe somente analisar

Pela primeira vez na história do nosso País temos como presidente da República alguém que fez e faz muito pela educação e pela formação pedagógica do povo brasileiro.

Desde o ensino médio, com a implantação de escolas técnicas, aos investimentos em ensino superior, a educação tem sido valorizada nos últimos anos.

O ProUni, por exemplo, se faz presente na inclusão de jovens e adultos no ensino superior. Foram milhares de vagas abertas em dezenas de universidades privadas e milhares de jovens foram beneficiados com as bolsas universitárias. Quem não conhece alguém que tenha sido privilegiado com o ProUni? Com certeza cada um de nós conhece alguém que está estudando em alguma universidade e, sem dívida nenhuma, carrega consigo a felicidade por essa realização.

Como o presidente Lula disse no debate realizado no domingo pela TV Bandeirantes “a transformação da sociedade começa pela educação”. E, sem dívida alguma, este papel vem sendo desenvolvido com muito carinho, respeito e dignidade por seu governo.

O ProUni, a construção de quatro universidades públicas, as 40 extensões universitárias, a transformação de seis faculdades em universidades, o Pro-Jovem e tantos outros projetos de inclusão social tornam-se presentes em nossas vidas, com o governo federal fazendo o verdadeiro papel de representante da sociedade brasileira. O resultado é que o desenvolvimento social em todos os aspectos, em particular na área da educação, é mais do que nunca visível aos nossos olhares.

Cabe agora analisarmos como foi, e será importante a presença de um governo voltado para as obras sociais, no qual o cidadão brasileiro sente a verdadeira essência da cidadania, onde governo e sociedade formam, juntos, uma única aliança na luta pela superação da desigualdade e das injustiças sociais.

Departamento de Formação